

Oscar 2024: confira todos os ganhadores dos prêmios da Academia de Hollywood

CRÉDITO:
GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Robert Downey Jr., Da'Vine Hoy Randolph, Emma Stone e Cillian Murphy com suas respectivas estatuetas do Oscar

Article information

Author,

Leire Ventas

Role,

Correspondente da BBC News Mundo em Los Angeles

[Twitter,](#)

@leire_ventas

11 março 2024

Oppenheimer foi consagrado o grande vencedor da 96ª edição do Oscar no domingo (10/3) .

O filme sobre o “pai” da bomba atômica ganhou sete estatuetas, incluindo na categoria de melhor filme, melhor diretor para Christopher Nolan, melhor ator para Cillian Murphy e melhor ator coadjuvante para Robert Downey Jr.

Em uma cerimônia com poucas surpresas, na qual a maior parte das apostas da crítica e do público se concretizaram, *Pobres Criaturas* também conquistou vários prêmios.

Uma das quatro estatuetas que o filme do grego Yorgos Lanthimos arrebatou foi graças a Emma Stone, que ganhou o prêmio de melhor atriz por interpretar a protagonista Bella Baxter.

O Oscar de Da'Vine Joy Randolph como melhor atriz coadjuvante foi o único de *Os Rejeitados*; e o de Billie Eilish, que recebeu o prêmio de melhor canção original por *What Was I Made For?*, foi o único Oscar do grande sucesso de bilheteria do ano, *Barbie*.

Pule Matérias recomendadas e continue lendo

Matérias recomendadas

Oscar 2024: onde ver os filmes indicados

O que torna alguém bilionário: oportunidade, sorte ou talento?

7 dos melhores momentos da cerimônia do Oscar 2024

O casal que desafia a morte escalando os prédios mais altos do mundo

Fim do Matérias recomendadas

Assassinos da Lua das Flores voltou para casa sem nenhuma estatueta, apesar de ter recebido 10 indicações.

Confira abaixo a lista completa dos vencedores.

Os ganhadores

Pule Que História! e continue lendo

Que História!

A 3ª temporada com histórias reais incríveis

Episódios

Fim do Que História!

Melhor filme: *Oppenheimer*

Melhor diretor: Christopher Nolan – *Oppenheimer*

Melhor atriz: Emma Stone – *Pobres Criaturas*

Melhor ator: Cillian Murphy - *Oppenheimer*

Melhor atriz coadjuvante: Da'Vine Joy Randolph - *Os Rejeitados*

Melhor ator coadjuvante: Robert Downey Jr. - *Oppenheimer*

Melhor roteiro original: *Anatomia de Uma Queda*— Justin Triet, Arthur Harari

Melhor roteiro adaptado: *American Fiction* - Cord Jefferson

Melhor edição: *Oppenheimer*

Melhor filme estrangeiro: *Zona de Interesse*

Melhor animação: *O Menino e a Garça*

Melhor curta-metragem de animação: *War Is Over! Inspired by the Music of John & Yoko* - Dace Mullins, Brad Booker

Melhor maquiagem e penteados: *Pobres Criaturas*

Melhor design de produção: *Pobres Criaturas*

Melhor design de figurino: *Pobres Criaturas*

Melhores efeitos visuais: *Godzilla Minus One*

Melhor documentário: *20 Dias em Mariupol*

Melhor documentário de curta-metragem: *The Last Repair Shop*

Melhor fotografia: *Oppenheimer*

Melhor curta-metragem: *The Wonderful Story of Henry Sugar* - Wes Anderson, Steven Rales

Melhor som: *Zona de Interesse*

Melhor trilha sonora original: *Oppenheimer*

Melhor canção original: *What Was I Made For?* - *Barbie*

CREDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Emma Stone, estrela de *Pobres Criaturas*, ganhou seu segundo Oscar de melhor atriz — em 2017, ela foi premiada por sua atuação em *La La Land - Cantando estações*

Discursos

Emma Stone estava em choque quando subiu ao palco para receber o prêmio de melhor atriz após uma disputa acirrada com a estrela de *Assassinos da Lua das Flores*, Lily Gladstone.

“Juntos fizemos algo maior do que a soma de suas partes”, disse Stone sobre o filme *Pobres Criaturas*, no qual interpreta Bella Baxter.

“Me sinto profundamente honrada em compartilhar isso com cada uma das pessoas que colocaram seu amor e brilhantismo neste filme”, acrescentou, depois de reconhecer as indicações das demais indicadas, enquanto segurava o vestido nas costas.

“Não olhem, acho que rasgou enquanto Ryan Gosling cantava *I’m Just Ken*”, disse ela, fazendo referência à aplaudida performance do ator durante a cerimônia.

CRÉDITO:

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Cillian Murphy com a estatueta do Oscar por interpretar o 'pai' da bomba atômica em *Oppenheimer*

Em um gesto semelhante ao de Stone, Cillian Murphy reconheceu o trabalho de todos os indicados na categoria de melhor ator ao receber o Oscar por interpretar J. Robert Oppenheimer, o cientista-chefe do Projeto Manhattan.

“Vivemos em um mundo criado por Oppenheimer. Quero dedicar (o prêmio) àqueles que defendem a paz em todos os lugares”, declarou o ator, destacando ainda que se sente “orgulhosamente irlandês”.

CRÉDITO:

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Christopher Nolan ganhou o prêmio de melhor diretor por *Oppenheimer*, o grande vencedor da noite

CRÉDITO:

EPA

Legenda da foto,

Da'Vine Joy Randolph recebeu o Oscar de melhor atriz coadjuvante por sua atuação em *Os Rejeitados*

Claramente emocionada, Da'Vine Joy Randolph foi a primeira da noite a subir ao palco para receber uma estatueta, exclamando:

“Deus é tão bom”, enquanto tentava segurar as lágrimas.

Ela agradeceu à mãe por inspirá-la a tentar atuar, em vez de cantar.

“Durante anos, pensei que queria ser diferente, mas percebi que precisava ser eu mesma”, disse.

Lembrou ainda que era a única negra da sua turma — e agradeceu a todas as mulheres que a ajudaram e inspiraram ao longo de sua carreira.

CRÉDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Robert Downey Jr. foi contemplado com o Oscar de melhor ator coadjuvante por interpretar Lewis Strauss em *Oppenheimer*

Robert Downey Jr., que brilhou durante toda a temporada de premiações por interpretar o antagonista de *Oppenheimer*, Lewis Strauss, também ganhou o Oscar de melhor ator coadjuvante.

Em primeiro lugar, ele agradeceu à sua “infância terrível” e à Academia, “nesta ordem”, e destacou que o trabalho do seu setor é poderoso e significativo.

CRÉDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Jonathan Glazer fez referência à guerra entre Israel e o Hamas e à situação em Gaza, mencionando 'todas as vítimas desta desumanização'

Zona de Interesse conquistou a estatueta de melhor filme estrangeiro, desbancando *A Sociedade da Neve*, e também ganhou o prêmio de melhor som.

Seu diretor, Jonathan Glazer, recebeu a estatueta sob fortes aplausos.

“Nosso filme mostra que a desumanização nos leva ao pior, moldou nosso passado e nosso presente”, disse ele sobre o filme, que aborda o Holocausto sob um novo ponto de vista.

“Como podemos resistir a esta desumanização? Sejam as vítimas do 7 de outubro em Israel ou dos ataques que estão sendo realizados em Gaza”, acrescentou.

Ele discursou enquanto centenas de manifestantes, reunidos nos arredores do Dolby Theatre, em Los Angeles, desde o início da cerimônia, denunciavam as operações de Israel na Faixa de Gaza e exigiam um cessar-fogo definitivo.

CRÉDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Centenas de pessoas protestaram nas imediações do teatro em que era realizada a cerimônia para pedir um cessar-fogo definitivo em Gaza

Este não foi, no entanto, o único momento político do evento.

“Serei certamente o primeiro neste palco a dizer que preferia não ter feito este filme”, declarou Mstyslav Chernó ao receber o Oscar de melhor documentário por *20 Dias em Mariupol*.

Ganhador do Pulitzer, Chernó foi um dos poucos jornalistas que cobriu de perto o cerco das tropas russas à cidade portuária ucraniana, e narrou isso em seu documentário.

“Gostaria de poder trocar o Oscar por a Rússia nunca ter ocupado as nossas cidades”, afirmou.

CRÉDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Mstyslav Chernou documentou de dentro o cerco à cidade ucraniana de Mariupol

Outro momento emocionante foi quando Sean Lennon, filho de John Lennon e Yoko Ono, aproveitou para parabenizar a mãe pelo Dia das Mães (celebrado três semanas antes da Páscoa no Reino Unido) ao receber o Oscar de melhor documentário de curta-metragem por *War Is Over! Inspired by the Music of John & Yoko*.

Quem não subiu (novamente) ao palco para receber o prêmio foi Hayao Miyazaki. Aos 83 anos, a lenda viva do Studio Ghibli voltou a ganhar o Oscar de melhor filme de animação, que se soma agora à estatueta que ele conquistou em 2003 por *A Viagem de Chihiro*.

CRÉDITO

GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Ao receber o Oscar de melhor curta-metragem de animação, Sean Lennon parabenizou Yoko Ono pelo Dia das Mães

Essa não foi a noite dos latino-americanos e espanhóis.

Ficaram sem Oscar: *A Sociedade da Neve*, longa dirigido pelo catalão Juan Antonio Bayona e estrelado, entre outros, pelo uruguaio Enzo Vogrincic e pelo argentino Matías Recalt; o filme de animação *Meu Amigo Robô*, do espanhol Pablo Berger, e o documentário *A Memória Infinita*, da diretora chilena Maite Alberdi.

E até Martin Scorsese, cujo filme *Assassinos da Lua das Flores* havia recebido 10 indicações e era cotado como um dos favoritos, saiu de mãos abanando.